

**Procon Natal realiza pesquisa de preço de combustível e identifica reajuste de R\$ 0,46 no preço do litro de gasolina na capital**

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou segunda pesquisa de preço de combustível na capital, a primeira foi realizada no dia 08 de julho, e identificou reajuste no preço da gasolina comum de R\$ 0,19 em relação ao preço praticado no mês de maio, após aumento do governo federal, o uma segunda pesquisa foi realizada na segunda-feira(15) e identificou um reajuste de R\$ 0,46 em relação ao mês anterior. No intervalo das duas pesquisas realizadas por este órgão de uma semana para outra o aumento para o consumidor foi de R\$ 0,27 no custo deste produto.

O preço médio da gasolina comum na primeira pesquisa este mês de julho foi de R\$ 6,45, já na segunda pesquisa após o reajuste, o preço médio encontrado nos postos pesquisados foi de R\$ 6,72. No mês de junho o consumidor natalenses pagava em média na gasolina comum R\$ 6,26.

A pesquisa divulgada pelo Procon Natal aponta que 60,91% dos postos pesquisados reajustaram seus preços e praticam o maior valor encontrado de R\$ 5,79. Outros combustíveis reajustaram seus preços na esteira do aumento anunciado pelo governo federal, foi o caso do etanol que reajustou seus preços em 11,73%, com o maior preço de R\$ 5,79, assim como o gás veicular de 2,84% e o maior preço encontrado de R\$ 5,49.

O estudo abrangeu todas as quatro regiões da capital e analisou os preços das duas pesquisas neste mês, e mesmo com a elevação, observou uma variação significativa entre o maior e menor preços comercializados nos postos da capital. Na gasolina comum a variação foi de 7,10%, ou seja, R\$ 0,45 centavos, onde o maior preço encontrado foi de R\$ 6,79 e o menor de R\$ 6,34. O mesmo foi percebido no diesel comum e o S-10, com variação de 11,13% e 6,81%, em reais equivale a R\$ 0,65 e R\$ 0,42 respectivamente.

As planilhas contendo todos os dados de preço, média e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

O órgão de defesa do consumo, o Procon Natal, monitora o preço médio dos combustíveis na cidade, e identificou que na região oeste foram identificados os melhores preços dos combustíveis mesmo após o reajuste dos postos ao consumidor final.

O fato é que o petróleo é um derivado das commodities, com cotação do tipo Brent, e o dólar está em alta em relação ao real. Este comércio está sujeito a variações cambiais da moeda estrangeira, e os importadores estão enfrentando custos elevados no mercado interno. Assim, o consumidor que é a parte mais frágil nessa relação de consumo, está sendo prejudicado com o aumento do governo federal.

Por fim, os consumidores devem está atentos e pesquisar os melhores preços para abastecer e caso o consumidor, identifique preços muito acima da média encontrada pela pesquisa do Procon Natal, faça denuncia com posse do cupom fiscal emitido pelo posto de combustível, na sede do órgão, localizado na rua Ulisses Caldas nº 181, Cidade Alta ou pelos canais de atendimento ao consumidor: WhatsApp: (84) 98812-3865 e e-mail: [procon.natal@natal.gov.br](mailto:procon.natal@natal.gov.br), para medidas administrativas cabíveis.

Alessandro M. D. Marques  
Mat. 27.161-6